

# NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 19/Jun

[cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br) | (61) 3224-1658 | [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br) | Edição 3215 - Ano 2024



## DISTRITO FEDERAL

**VIGILANTE**  
**POD**  
LIVE

**TEMA:**  
APOSENTADORIA ESPECIAL

**20|06**  
ÀS 19 HORAS

**COM**  
**SERGIO RODRIGUES MARINHO FILHO**  
ADVOGADO PREVIDENCIÁRIO/  
SINDESV/DF

**NÃO PERCAM!**

Em meio ao cenário político de grandes desafios, nasce o VigilantePOD! Estou animado em anunciar o lançamento deste podcast focado em temas essenciais para a qualidade de vida de quem mora e trabalha no DF.

Para iniciar com chave de ouro, teremos uma live especial no dia 20 de junho, às 20h, com o renomado advogado previdenciário, Dr. Sérgio Rodrigues Marinho Filho, discutindo sobre tema da Aposentadoria Especial.

Dia 20, hein? Data perfeita, uma vez que coincide com o Dia dos Vigilantes. Não perca! Oportunidade imperdível de aprender e compartilhar conhecimento.

Fonte: Assessoria Chico Vigilantes

## SALVADOR / BAHIA



SESSÃO ESPECIAL  
EM COMEMORAÇÃO AO  
**DIA DOS(AS) VIGILANTES**

QUINTA-FEIRA | 20 DE JUNHO | 9H30  
PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

ASSISTA AO VIVO | [youtube.com/tveradiocam](https://www.youtube.com/tveradiocam)  
Canal 12.3 da TV aberta

Marta  
VEREADORA



## SALVADOR / BAHIA



**CAFÉ DO VIGILANTE**

Em comemoração ao Dia do Vigilante, o **SINDMETROPOLITANO/BA**, convida para participar do **CAFÉ DA MANHÃ**.

**DIA 20 DE JUNHO, QUINTA ÀS 08H30**

**ESPERAMOS POR VOCÊ!**

RUA JOÃO DERRICO, 74,  
CENTRO - CAMAÇARI/BA





## Sindicato dos Vigilantes de Alagoas se faz presente em ato em apoio ao Sindfort-PE



O Sindicato dos Vigilantes de Alagoas manifesta seu apoio aos companheiros do Sindicato dos Trabalhadores de Transporte de Valores e Escolta Armada de Pernambuco (Sindfort-PE) na luta pela campanha salarial de 2024. No ato realizado, reconhecemos a importância desta mobilização e a legitimidade

das reivindicações dos trabalhadores por melhores condições de trabalho e uma remuneração justa.

Se a proposta patronal não atender às necessidades e expectativas dos trabalhadores do transporte de valores de Pernambuco, a união nordestina será implacável.

A mobilização geral contará com a presença em peso dos sindicatos e trabalhadores de toda a região Nordeste, que se unirão em um movimento de solidariedade e força para garantir que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados e valorizados.

Seguiremos firmes na luta, porque juntos somos mais fortes!

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Alagoas

# Celebração do Dia dos Vigilantes 20 de Junho

**Mais do que  
patrimônio,  
eles protegem  
vidas.**

**20 de junho  
Dia do Vigilante**



**SINDSEG-GV/ES**  
Um novo sindicato para um novo tempo



No próximo dia 20 de junho, comemoramos o Dia dos Vigilantes, uma data especial dedicada a homenagear esses profissionais que desempenham um papel essencial na sociedade brasileira. Os vigilantes são verdadeiros guardiões, comprometidos com a segurança de todos e todas.

## **Sorteio de Prêmios**

Para celebrar essa data importante, o Sindseg-ES realizará um grande sorteio de prêmios para os vigilantes associados. Serão mais de 50 prêmios incríveis que serão sorteados aos nossos associados.

## **Transmissão ao Vivo**

O sorteio será transmitido ao vivo pelo canal do YouTube do SINDSEG-GV/ES, permitindo que todos os associados e seus familiares acompanhem a celebração e torçam pelos

ganhadores em tempo real. A transmissão ao vivo garante transparência e proporciona um momento de confraternização entre todos os participantes.

## **Como Participar**

Todos os vigilantes associados ao Sindseg-ES estão automaticamente inscritos no sorteio. Não é necessário fazer nenhuma inscrição adicional. Basta estar presente na transmissão ao vivo para acompanhar o sorteio e torcer para ser um dos sortudos a levar um dos prêmios para casa.

## **Agradecimento Especial**

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão a todos os vigilantes associados.

## **DETALHES DA TRANSMISSÃO**

DATA: 20 de JUNHO

HORA: 9h00

## **CANAL: YOUTUBE DO SINDSEG-GV/ES**

Prepare-se para uma manhã de muita emoção e celebração! Junte-se a nós para comemorar o Dia dos Vigilantes e prestigiar esses profissionais que merecem todo nosso reconhecimento e respeito.

Parabéns, Vigilantes! O seu dia está chegando e estamos ansiosos para celebrar com vocês!

SINDSEG-ES um novo sindicato para um novo tempo.

Fonte: SINDSEG-ES - Leandro Bochou

# Socióloga Adriana Marcolino assume a diretoria técnica do Dieese

**Com nova composição, Dieese passa a ter duas mulheres à frente da entidade, com a sindicalista Maria Aparecida Faria na presidência e Adriana na diretoria técnica**



O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos

Socioeconômicos (DIEESE) passa a ter neste mês de junho a socióloga Adriana Marcolino como diretora-técnica no instituto. O até então diretor técnico, Fausto Augusto Júnior, deixou o Dieese para compor a presidência do Conselho Nacional do Sesi a pedido do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

Com a nova composição, o Dieese passa a ter duas mulheres no comando principal. Na presidência, a sindicalista Maria Aparecida Faria, dos Servidores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo, e agora na diretoria técnica Adriana, que é socióloga e doutoranda em Sociologia do

Trabalho na Universidade São Paulo (USP).

Embora o cargo seja novo, a história de Adriana no Dieese é de muita consistência. A socióloga chegou ao instituto em 1998. Durante vários anos atuou na assessoria de ponta, nas subseções em entidades de classe.

Nos últimos 10 anos e até 2022, seu trabalho se concentrou principalmente junto ao Fórum das Centrais Sindicais, colaborando na elaboração da plataforma das Centrais, na construção da Pauta Unitária e também no encaminhamento de propostas de âmbito nacional.

Um dos objetivos e principais trabalhos

da diretoria-técnica é garantir que aquilo que é dialogado com o movimento sindical se desdobre em pesquisas e propostas do instituto, e também do centro de formação.

Adriana falou com a redação da CUT Brasil e explicou o que o novo período deve representar. Confira:

**CUT:** Adriana, como serão os trabalhos daqui em diante no Dieese? Haverá mudanças no que está sendo feito?

**Adriana Marcolino:** O Dieese possui um planejamento trienal, elaborado a partir de vários processos de escuta. Nesse momento, estamos no meio desse planejamento, e a ideia é dar continuidade ao que já foi proposto. Nos últimos anos, passamos por algumas reestruturações.

Temas que foram importantes para o país deixaram de ser nos governos Temer e Bolsonaro. Alguns temas foram reduzidos. Então, embora a ideia seja dar sequência ao trabalho que já está sendo feito, eu quero aprofundar em outros que estão ganhando relevância para a classe trabalhadora.

**CUT:** Quais temas são esses?

**Adriana Marcolino:** O primeiro deles são as novas tecnologias e o impacto delas no mundo do trabalho, particularmente como as tecnologias de informação e o trabalho por plataformas estão precarizando os empregos.

Outro é a transição ecológica. Se tudo der certo o Brasil conseguir avançar de fato nesse setor, o impacto na classe trabalhadora será grande. É preciso garantir uma transição justa, como a CUT vem falando. E nós do Dieese devemos colaborar mais com esse debate.

Por último, pensando em pelo menos três grandes temas, é a questão da informalidade. Sabemos que o movimento sindical tem a missão de olhar mais para esses trabalhadores e trabalhadoras, e nós do Dieese devemos produzir mais subsídio para os sindicatos saibam como atuar com esses grupos.

CUT: Adriana, sabemos que todo instituto de pesquisa tem o desafio de “falar para fora”. Ou seja, de conseguir traduzir as suas pesquisas para uma linguagem que um público mais abrangente consiga compreender. Como você pretende enfrentar essa questão, de conseguir comunicar o que o Dieese faz?

Adriana Marcolino: Sabemos que hoje o apelo é por uma informação rápida, de coisas muito telegráficas, muito curtas, muito resumidas. Por outro lado, para se apropriar de um conhecimento sobre o mundo do trabalho é necessário um grau de detalhamento. Então de fato temos esse desafio de colocar essas informações nas redes, que tem um perfil de informação concentrada.

O Dieese é baseado no tripé de consultoria, formação e pesquisa. Devemos dar mais atenção nesse período nas linhas de formação da escola do Dieese, para que esse conhecimento que produzimos seja replicado e se transforme em ação. Conseguimos financiamento para jogar peso em formações de alto nível para os dirigentes nesse momento.

**CUT:** Pessoalmente, você sempre deu uma contribuição importante para as pesquisas e dados que tratassem da questão de gênero, especialmente sobre as mulheres. Isso deve ganhar relevância nesse momento?

**Adriana Marcolino:** Certamente. O Dieese tem o desafio de tornar as suas pesquisas mais interseccionais, trazendo as questões de raça e gênero como linhas transversais de tudo o que fazemos. Isso é exercício de atualização e renovação imprescindível. Nós somos um espaço de diálogo social que deve sempre ampliar o debate sobre as questões da classe trabalhadora na esfera pública, e sem raça e sem gênero não podemos fazer nenhum debate.

FONTE: CUT - Carolina Servio

# MPS realiza mais de 15 mil perícias com uso de telemedicina

**Atendimentos foram feitos entre os meses de abril e maio em 104 Agências da Previdência Social**



O Ministério da Previdência Social atendeu, entre os meses de abril e maio deste ano, mais de 15 mil segurados com o uso da telemedicina. Os atendimentos com perícia conectada foram realizados em 104 Agências da Previdência Social, sendo 96 localizadas na região Nordeste, três em Rondônia (Ariquemes, Vilhena e Ji-Paraná), duas no Rio Grande do Sul (São Jerônimo e Santo Antônio da Patrulha), duas em Mato Grosso (Colíder e Guarantã do Norte) e uma no Amapá (Oiapoque).

Neste primeiro momento, todas as perícias por telemedicina estão sendo feitas para atendimento de requerimentos de Benefícios de Prestação Continuada (BPC-Loas). Os segurados que desejarem antecipar suas perícias de BPC podem tentar se beneficiar desse serviço ligando para a Central 135. A perícia conectada será realizada em consultório médico na APS.

As localidades que realizam as perícias com uso de telemedicina são selecionadas quando ocorre uma ou mais das seguintes situações: ausência de perito médico lotado na agência, tempo de espera por perícia elevado na localidade e necessidade de longos deslocamentos por parte do segurado para

receber atendimento.

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, ressalta que a perícia por telemedicina está encurtando distâncias e aproximando o atendimento ao cidadão, já que os segurados não precisam se deslocar até uma capital para passar por atendimento, por exemplo. “A telemedicina já é uma realidade para atendimentos médicos em geral. E nós estamos trazendo esse avanço tecnológico para a Previdência Social. O atendimento por telemedicina aumenta nossa capacidade operacional e reduz nosso custo. Conseguimos atender mais pessoas e gastando menos”, diz.

O uso da Telemedicina para realização de perícia médica foi instituído em março deste ano (Portaria nº 674). O normativo autoriza as perícias por telemedicina para o benefício por incapacidade permanente, benefício por incapacidade temporária e Benefício de Prestação Continuada à pessoa com deficiência (BPC), além das perícias de reavaliação e de avaliação biopsicossocial da deficiência (em atendimento à Lei nº 13.146).

Fonte: Ministério da Previdência

# Suprema Corte dos EUA legaliza acessório que transforma rifles em metralhadoras

Wikipedia



Os seis ministros conservadores-republicanos da Suprema Corte dos Estados Unidos revogaram uma medida executiva do governo republicano de Donald Trump, que proibiu o uso do acessório conhecido como “bump stocks”, que transforma rifles semiautomáticos em armas automáticas — ou metralhadoras. As três ministras liberais-democratas apresentaram um voto dissidente. O governo Biden defendeu a medida de Trump na corte.

O voto da maioria, em *Garland v. Cargill*, se fundamentou basicamente em dois argumentos. Um deles afirma que o departamento de Álcool, Tabaco, Armas de Fogo e Explosivos (ATF — Alcohol Tobacco, Firearms and Explosives) excedeu sua autoridade ao banir, por determinação de Trump, o dispositivo — o que só caberia ao Congresso fazer.

A outra argumentação, que tomou a maior parte do voto, se baseou em questões puramente técnicas. O relator do voto, ministro Clarence Thomas, se dedicou a explicar a diferença entre um fuzil semiautomático, equipado com bump stock, e uma metralhadora.

A discussão que se desenrolou entre o voto da maioria e o da minoria — este relatado pela ministra Sonia Sotomayor — é importante porque a Lei das Armas de Fogo (Firearms Act), de 1986, criminalizou a posse de metralhadoras por civis.

## National Firearms Act

O voto da maioria se refere à National Firearms Act de 1934, que definiu metralhadora como “qualquer arma que dispara, é projetada para disparar ou pode ser prontamente restaurada para disparar automaticamente mais de um tiro, sem recarga manual, por uma única função do gatilho”.

Algumas cortes definiram “uma única função do gatilho” como um único acionamento do gatilho. O voto dissidente diz que isso é o que acontece com um fuzil semiautomático, equipado com bump stocks: basta o atirador acionar o gatilho uma única vez e mantê-lo pressionado, que a arma dispara rapidamente uma grande quantidade de tiros — tal como uma metralhadora.

“Qualquer um que atire com um fuzil AR-15, equipado com bump stocks, pode disparar a uma taxa de 400 a 800 tiros por minuto, com um único acionamento do gatilho”, escreveu a ministra. “E, portanto, tal arma pode ser equiparada a uma metralhadora”.

A ministra citou o poeta James Riley para sustentar seu argumento: “Quando vejo uma ave que caminha como um pato, nada como um pato e grasna como um pato, eu chamo essa ave de pato”.

O voto da minoria afirma que a decisão da maioria pode ter sérias consequências em um país em que seguidos massacres têm ocorrido nas escolas, supermercados, cinemas e shows musicais.

Lembra que o ex-presidente Donald Trump decidiu banir bump stocks depois do massacre de Las Vegas, em 2017. O atirador equipou 12 fuzis semiautomáticos com bump stocks e, de uma janela de hotel, abriu fogo contra o público de um festival de música country, matando 58 pessoas e ferindo mais de 500, em questão de minutos.

Fonte: revista *Consultor Jurídico* nos Estados Unidos - João Ozorio de Melo



# Lula e centrais pressionam Campos Neto contra altos juros

**Presidente afirmou que Campos Neto tem “lado político” e “trabalha para prejudicar o país”, enquanto as centrais sindicais saíram às ruas em protesto contra os altos juros no país**



## Para Lula, “não tem explicação” para a atual taxa de juros

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar nesta terça-feira (18) o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. Para Lula, o comportamento do BC é a única coisa “desajustada” no país atualmente. Disse que “não tem explicação” para a atual taxa de juros, fixada em 10,5% ao ano. Além disso, afirmou que Campos Neto tem “lado político” e “trabalha para prejudicar o país”.

As críticas de Lula ocorreram na véspera da decisão do Comitê de Política Monetária do BC (Copom) sobre a taxa Selic. Enquanto o mercado pressiona pela fim do ciclo de cortes

na taxa básica de juros, as centrais sindicais protestaram pela redução.

“Nós só temos uma coisa desajustada no Brasil neste instante: é o comportamento do Banco Central. Essa é uma coisa desajustada. Um presidente do Banco Central que não demonstra nenhuma capacidade de autonomia, que tem lado político e que, na minha opinião, trabalha muito mais para prejudicar o país do que para ajudar o país. Não tem explicação a taxa de juros do jeito que está”, declarou Lula em entrevista à Rádio CBN.

De acordo com o presidente, o Brasil não

pode continuar com a atual taxa de juros, que é “proibitiva” para os investimentos. Ele afirmou que os juros têm que ser compatíveis com a inflação, que está “totalmente controlada”.

O Copom iniciou o atual ciclo de queda dos juros em agosto de 2023, quando a taxa passou de 13,75%. De lá para cá, foram seis cortes consecutivos de meio ponto percentual. No mês passado, o colegiado reduziu o ritmo, com corte de 0,25 pp. Contudo, a redução da Selic acompanhou a queda da inflação, mantendo praticamente inalterada a taxa de juro real no país.

### **“Vamos repetir o Moro?”**

Lula condenou ainda a aproximação de Campos Neto com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que promoveu um jantar em homenagem ao presidente do BC. Conforme a coluna Painel, do jornal Folha de S. Paulo, Campos Neto teria sinalizado que aceita ser ministro da Fazenda no caso de Tarcísio disputar, e vencer, as próximas eleições presidenciais, em 2026.

Questionado sobre uma eventual impressão de que Tarcísio teria influência nas decisões de Campos Neto no BC, Lula respondeu: “olha, sinceramente, (Tarcísio) tem mais do que eu”.

“A festa foi do Tarcísio pra ele (Campos Neto). Homenagem do governo de São Paulo para ele, certamente porque governador de São Paulo acha maravilhoso taxa de juros de 10,5%. Quando ele se ‘autolança’ a um cargo. Vamos repetir o Moro? Presidente do BC está disposto a fazer o mesmo papel que Moro fez? Paladino da justiça com rabo preso”, questionou.

Nesse sentido, Lula aproveitou para criticar a suposta autonomia do BC. “Eu duvido que esse Roberto Campos tenha mais autonomia do que eu tinha com o [Henrique] Meirelles. O que é importante saber é a que esse rapaz está submetido. Como é que ele vai a uma festa em

São Paulo quase assumindo a candidatura a um cargo do governo? Cadê a autonomia dele?”

Como sucessor de Campos Neto, Lula declarou que escolherá alguém que tenha compromisso com o desenvolvimento do Brasil, com o controle da inflação, mas que também pense em uma meta de crescimento. O mandato de do atual presidente do BC expira no final deste ano.

“Vai ser uma pessoa madura, calejada, responsável, alguém que tenha respeito pelo cargo que exerce, que tenha respeito e alguém que não se submeta a pressões de mercado. Alguém que faça aquilo que for de interesse dos 203 milhões de brasileiros”, afirmou.

### **Centrais protestam**

Durante a manhã, as centrais sindicais protestaram em frente à sede do BC em São Paulo, na Avenida Paulista. A vice-presidenta nacional da CUT, Juvandia Moreira, criticou o “boicote” de Campos Neto à economia real, prejudicando, com os juros altos, o crescimento e a geração de emprego.

“O BC alega que a Selic precisa ser alta para conter a inflação, mas esta segue sob controle e existem outros métodos para conter a inflação que não é esse, que causa prejuízos para todo o país”, destacou a dirigente.

“Outra coisa, quando Campos Neto alega também que essa queda no ritmo de redução da Selic se dá por causa do aumento do emprego [porque o mercado aquecido, supostamente é responsável pela inflação], acaba também entrando em contradição, porque vai justamente na contramão de uma das missões do BC, que é colaborar para que o Brasil alcance o pleno emprego”, completou.

**Com informações da CUT  
Por Tiago Pereira, da RBA**

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF